

CUIDADO É FUNDAMENTAL

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – UNIRIO

REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

DOI: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v17.13628

THE SOCIAL REPRESENTATIONS OF ABSTINENT ALCOHOLICS ABOUT ALCOHOLIC BEVERAGES AND IMPLICATIONS FOR DEVELOPMENT OF ALCOHOLISM

As representações sociais de alcoolistas abstêmios sobre as bebidas alcoólicas e implicações para aquisição do alcoolismo

Las representaciones sociales de los alcohólicos abstinentes sobre las bebidas alcohólicas y implicaciones para adquisición del alcoholismo

Jaqueline Alves Ferreira¹ 

Jessyca dos Santos Melo² 

Márcia Aparecida Ferreira de Oliveira³ 

Diana Madeira Rodrigues⁴ 

Arielle Lima dos Santos⁵ 

Silvio Éder Dias da Silva⁶ 

RESUMO

Objetivo: caracterizar as representações sociais de alcoolistas abstêmios sobre as bebidas alcoólicas e suas implicações para aquisição do alcoolismo. **Método:** estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa, focado nos aspectos processuais da Teoria das Representações Sociais. Os entrevistados foram 30 membros do Centro de Atenção Psicossocial. Utilizou-se o programa ATLAS.ti versão 24, e análise temática. **Resultados:** o processo de sobriedade e superação ao consumo problemático do álcool e outras drogas é influenciado significativamente pelo convívio social e ambiental. O uso problemático

^{1,2,4,5,6}Universidade Federal do Pará, Pará, Belém, Brasil.

³Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil.

Recebido em: 11/11/2024. **Aceito em:** 03/04/2025

AUTOR CORRESPONDENTE: Silvio Éder Dias da Silva

E-mail: silvioeder2003@yahoo.com.br

Como citar este artigo: Ferreira JA, Melo JS, Oliveira MAF, Rodrigues DM, Santos AL, Silva SÉD. As representações sociais de alcoolistas abstêmios sobre as bebidas alcoólicas e implicações para aquisição do alcoolismo. R Pesq Cuid Fundam (Online). [Internet]. 2025 [acesso em dia mês ano];17:e13628. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v17.13519>.



de álcool interfere diretamente na saúde mental, afetando a capacidade de interagir e manter relações saudáveis. As relações com familiares e amigos desempenham um papel fundamental na recuperação. **Considerações Finais:** as estratégias de prevenção e tratamento do alcoolismo devem levar em consideração as representações sociais dos indivíduos afetados e compreensão dos fatores que influenciam a obtenção ao uso do álcool, bem como a importância do apoio familiar e social.

DESCRIPTORES: Acoolismo; Psicologia social; Consumo de bebidas alcoólicas; Drogas lícitas.

ABSTRACT

Objective: to characterize the social representations of abstaining alcoholics about alcoholic beverages and their implications for the acquisition of alcoholism. **Method:** descriptive exploratory study with a qualitative approach, focused on the procedural aspects of the Theory of Social Representations. The interviewees were 30 members of the Psychosocial Care Center. The ATLAS.ti version 24 program was used, and thematic analysis was performed. **Results:** the process of sobriety and overcoming the problematic consumption of alcohol and other drugs is significantly influenced by social and environmental life. Problematic alcohol use directly interferes with mental health, affecting the ability to interact and maintain healthy relationships. Relationships with family and friends play a key role in recovery. **Final Considerations:** Strategies for the prevention and treatment of alcoholism should consider the social representations of the affected individuals and understanding of the factors that influence the attainment of alcohol use, as well as the importance of family and social support.

DESCRIPTORS: Alcoholism; Social psychology; Consumption of alcoholic beverages; Legal drugs.

RESUMEN

Objetivo: caracterizar las representaciones sociales de los alcohólicos abstinentes sobre las bebidas alcohólicas y sus implicaciones para la adquisición del alcoholismo. **Método:** estudio exploratorio descriptivo con enfoque cualitativo, enfocado en los aspectos procedimentales de la Teoría de las Representaciones Sociales. Los entrevistados fueron 30 integrantes del Centro de Atención Psicosocial. Se utilizó el programa ATLAS.ti versión 22 y se realizó el análisis temático. **Resultados:** el proceso de sobriedad y superación del consumo problemático de alcohol y otras drogas está significativamente influenciado por la vida social y ambiental. El consumo problemático de alcohol interfiere directamente con la salud mental, afectando la capacidad de interactuar y mantener relaciones saludables. Las relaciones con la familia y los amigos juegan un papel clave en la recuperación. **Consideraciones finales:** las estrategias para la prevención y el tratamiento del alcoholismo deben tener en cuenta las representaciones sociales de los individuos afectados y la comprensión de los factores que influyen en el logro del consumo de alcohol, así como la importancia del apoyo familiar y social.

DESCRIPTORES: Alcoholismo; Psicología social; Consumo de bebidas alcohólicas; Drogas legales.

INTRODUÇÃO

As bebidas alcoólicas são reconhecidas como droga lícita, altamente comercializada e facilmente encontrada, o que facilita a compra e o consumo por diversos grupos de indivíduos. Logo, o consumo de álcool é uma preocupação global por conta de sua alta incidência e dos riscos que traz à saúde. Em escala mundial, o consumo de álcool é visto como um sério problema social e de saúde pública, gerando grandes danos ao indivíduo e impondo desafios ao controle do consumo problemático do álcool e outras drogas.¹

No contexto social, é importante destacar a influência das mídias, cultura, hábitos familiares, círculos de amizade que induz o uso abusivo do álcool que, frequentemente, é associado a momentos de diversão e socialização. Dessa forma, tal circunstância afeta o relacionamento social, pois seu uso

excessivo causa empecilhos para o paciente devido ao estigma na sociedade, o que gera preconceito e exclusão. Tal distanciamento, causa impactos à saúde mental e minimiza as chances de recuperação dele frente ao consumo problemático do álcool e outras drogas.²

Por ser um problema crônico, é comum que a abstinência de bebidas alcoólicas ocasione sinais e sintomas que dificultem a relação entre pessoas por conta do estresse que a condição de suspensão do uso provoca. Dessa maneira, as Representações Sociais (RS) é o conhecimento que analisa as influências e relações entre indivíduos inseridos na sociedade, incluindo a sua compreensão para os componentes e realidades que o cercam.³

A Teoria das Representações Sociais (TRS) investiga o senso comum, adquirido através de trocas no cotidiano do

indivíduo, para entendê-lo frente às influências da sociedade que estimulam e constroem o seu modo de agir e de interpretar a realidade. Logo, as RS contribuem para a elaboração de conhecimento, relações interpessoais e comportamentos para o indivíduo no processo de abstinência e como manutenção dessa prática, reduzindo danos expressivos na esfera psicológica, biológica e social.⁴

O papel da enfermagem nesse cenário é essencial, pois durante a coleta de dados do indivíduo é possível identificar questões que interferem na rotina social e biológica dele. Nesse sentido, é possível traçar uma intervenção que se adequa a sua realidade aplicando um cuidado humanizado de forma que o cliente se sinta acolhido. Além disso, a prevenção e promoção à saúde são atribuições que a equipe de enfermagem deve realizar por meio de ações educativas e de assistência na comunidade. As Representações Sociais permitem entender quais métodos de aceitação pelo paciente são mais eficazes para o tratamento, e assim, atingir melhores resultados nas etapas da abstinência e manutenção.^{5,6}

Diante das inúmeras consequências e danos à saúde pública que o consumo exacerbado do álcool ocasiona, é necessário destacar a compreensão sobre as RS desses indivíduos abstêmios, a manutenção da abstinência e como essas percepções influenciam diretamente a sua recuperação. Por isso, destaca-se a importância desse estudo para preencher essas lacunas do conhecimento e avançar em práticas inovadoras relacionados ao campo de álcool e drogas. Por esse motivo, se adotou como objetivo caracterizar as representações sociais de alcoolistas abstêmios sobre as bebidas alcoólicas e suas implicações para aquisição do alcoolismo.

MÉTODO

A pesquisa trata-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa. Para compreender os resultados, utilizou-se um aporte teórico da Teoria das Representações Sociais na dimensão processual dos sujeitos do estudo a respeito do tema em questão. Foram adotados os critérios do *Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research* (COREQ).⁷

Participaram do estudo 30 pessoas de ambos os sexos que frequentavam o Centro de Apoio Psicossocial (CAPS), maiores de 18 anos, com capacidade de assimilação e comunicação verbal para responder às questões apresentadas e que

assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Utilizou-se a técnica de saturação de dados, na qual a análise executada não conseguiu identificar novas informações que alterassem a compreensão do objeto de pesquisa estudada.⁸

Na coleta de dados foi empregada a Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP), esta técnica propicia aos depoentes evocações a partir das quais é possível identificar as representações que estes têm em relação a enunciação utilizada nas questões invocadas, bem como seus significados, em seguida é questionada a razão da exposição das palavras.⁹ Assim, foram aplicadas as seguintes palavras evocadas: Alcoolismo, bebidas alcoólicas, abstinência, cuidado e saúde mental, disponibilizado na forma presencial. Para a identificação dos participantes foi utilizado o “E” de “entrevistado” seguido de algarismo numérico em ordem crescente por ordem de entrevista.

Os resultados iniciais da análise dos dados foram alcançados mediante a análise do programa ATLAS.ti versão 24, neste o material coletado foi submetido, sendo cada item identificado pelo tema “documentos”, partindo de D1 a D30, a partir disso, foram criados códigos para identificar cada palavra evocada incluída em cada documento, proporcionando a criação de uma tabela de concorrência no software.

Foram utilizadas técnicas de análise de tópicos. Este constitui um guia, que é então dividido em seis etapas: (1) Formação de semelhança entre os elementos; (2) A origem dos indicadores; (3) A busca de possíveis objetos; (4) Continuação da revisão, os principais pontos para gerar um “checklist” de pensamentos e diagnósticos; (5) Delimitação de Tópico; (6) Criação de documentos com explicações inspiradoras.⁹

Em relação aos aspectos éticos, os indivíduos pertencentes à pesquisa receberam o TCLE contendo todas as interpretações, motivos, finalidades, direitos do participante, riscos e informações sobre o pesquisador. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ciências da Saúde sob o devido parecer nº 5.175.204.

RESULTADOS

Após serem analisadas as evocações com as palavras indutoras, surgiram inúmeras elementos simbólicos que caracterizaram as representações iniciais sem qualquer interferência preliminar do pesquisador, estando destacadas no quadro a seguir:

Quadro 1 - Elementos constitutivos da técnica de associação livre de palavras. Belém, PA, Brasil, 2022

TERMO 1	TERMO 2	TERMO 3	TERMO 4	TERMO 5
ALCOOLISMO	BEBIDAS ALCOÓLICAS	ABSTINÊNCIA	CUIDADO	SAÚDE MENTAL
Retrocesso	Bares	Agonia	Eu	Sem depressão
Cachaceiro	Vontade	Parar	Se cuidar	Endoidar
Negativo	Cerveja, vinho	Parar	Se cuidar	Medicamentos
Raiva	Curtição	Amor à vida	Minha vida	Surtar
Negativo	Embriaguez	Sobriedade	Cautela	Positiva
Igreja	Desejo	Proibição	Família	Saúde
Doença	Superação	Tristeza	Família	Caminhadas
Vergonha	Ressaca	Parar	Se cuidar	Esquecimento
Fuga	Gastar	Outro ambiente	Família	Tratamento
Doença	Maldição	Luta	Família	Vencer

Com base nas palavras relacionadas pelos entrevistados entre a evocação das mesmas associadas ao estímulo indutor, podemos confeccionar as seguintes unidades de temáticas, que contém os significados a seguir:

Doença de efeitos negativos – As consequências do uso descontrolado

Para a elaboração e estudo das expressões relatadas pelos entrevistados, com base na primeira palavra disparadora, a partir da pergunta alcoolismo emergiram elementos simbólicos dos indivíduos que associam o consumo de álcool como uma atitude e comportamento ruim. Conforme eles representaram os termos citados nas expressões a seguir:

Retrocesso, ressaca, atraso, cura. (E1)

São as pessoas que bebem e eles não tem o controle de parar. Bebem descontrolados. Beber até cair. Entendeu. (E3)

Raiva. Muitas perdas. Eu perdi muita coisa. (E4)

Me traz lembranças maléficas, em todas as áreas: na saúde, familiar. (E5)

O alcoolismo pra mim é uma fuga dos problemas familiares e dentro do trabalho. (E9)

Me sinto totalmente fora de si. Eu não sou aquela pessoa que sou. Eu nem me lembro das coisas que eu faço. Eu me acordo tentando me lembrar o que aconteceu. (E10)

As pessoas afetadas relatam sentimentos de vergonha, raiva e frustração, além de perda de oportunidades. O alcoolismo afeta não apenas o indivíduo, mas também o seu meio social. Os entrevistados destacam que o alcoolismo faz com que o indivíduo perca controle sobre sua personalidade e ações que, por consequência dos efeitos da substância, gera esquecimento de comportamentos negativos enquanto embriagado.

Bebidas Alcoólicas - Uma pretensão de diversão

Nessa área temática, quando a frase “bebidas alcoólicas” foi mencionada, as palavras mais manifestadas pelos participantes foram “bares” e “curtição”, que na época estava associada a algo nocivo e potencialmente danoso, provavelmente sejam convenientes na medida em que se refere a uma droga lícita, e que seu uso é estimulado e permissível por vários segmentos da sociedade. Diante disso, podemos então definir esta unidade temática a partir dos seguintes significados nas falas dos participantes conforme os trechos a seguir:

Bares, festas, músicas né. Tudo o que representa onde o álcool existe, porque o álcool tem em cada lugar. (E1)

Quando eu tinha 19 anos, comecei a beber, eu achava bacana, achava legal, jogava bola. (E2)

Curtição, porque para mim é um dia de lazer, mas depois vem a depressão, o arrependimento, a autopiedade. (E4)

Vou beber cerveja, vou gastar, porque é o cotidiano. Você vai gastar com amigos. Sair do emprego, vamos no restaurante, outro no bar, tomo uma cerveja com um tira

gosto depois vou pra casa. Aí eu vou entrando num e outro e quando eu chego em casa, já chego três horas da manhã, quatro horas da manhã. (E9)

O consumo de álcool pode gerar consequências negativas, como o prejuízo à saúde, problemas financeiros, dificuldades familiares, desconfiança, críticas, perda de oportunidades e desemprego. Essas consequências levam a sentimentos de frustração. Por outro lado, as bebidas alcoólicas são frequentemente associadas ao prazer, interação social, publicidade em massa e essa combinação pode incentivar o consumo de álcool em diversos contextos sociais.

Abstinência – A luta pela sobriedade

O termo “abstinência” está relacionado à sensação de renúncia do álcool, gerando conflitos internos e externos. Os participantes consideram a abstinência uma luta diária, mas necessária para evitar danos à saúde.

Eu a tenho como positiva, pois vejo a pessoa que está lutando pela sua sobriedade. (E5) Abstinência vem logo agonia, suar frio, ficar pálido, ficar com ansiedade muito grande né que faz parte desse momento. (E1)

Abstinência é assim: o tempo que você tá parado sem ingerir álcool, porque o nosso corpo precisa ser tratado sem o álcool para parar de beber de uma vez. (E3)

Luta, porque dá aquela vontade. Aí eu luto [...]. (E10)

A abstinência do álcool é considerada a privação voluntária do consumo de bebidas alcoólicas como um ponto de virada em suas vidas, resultado de uma tomada de decisão consciente e uma luta pessoal. Essa determinação repercute em benefícios significativos, incluindo o bem-estar para sua família, segurança pessoal e melhoria nas relações de convívio entre as pessoas de sua coletividade.

Cautela – A prática do autocuidado e os motivos para não recair

As falas dos participantes desta pesquisa confirmam a importância da família e do convívio social na superação do ao consumo problemático do álcool e outras drogas. Para melhor assimilação abaixo pode-se observar as falas dos atores sociais desta pesquisa:

Família e casa. Eu cuido muito deles, dos meus dois filhos. Eu me preocupo muito com eles (E6).

Cuidado no meu caso: sempre eu falo na primeira pessoa né, por causa que, eu sei que, se eu for no bar, eu vou beber. (E1)

Positiva, o cuidado remete a nos lembrar para termos cautela com algo, todo cuidado é pouco. (E5)

Então são mais as irmãs que moram aqui e todas elas têm um cuidado especial comigo. Minha família me ajudou muito. A nossa família é muito unida. (E7)

O cuidado pra mim, como se diz: é cuidar da minha família e que seja recíproco, certo. Primeiro lugar família, depois eu quero cuidar de mim e cuidar da minha esposa. O cuidado é isso. E aí a nossa vida familiar fica mais tranquila né. (E9)

O processo de sobriedade e superação ao consumo problemático do álcool e outras drogas é influenciado significativamente pelo convívio social e ambiental. As relações com familiares e amigos desempenham um papel fundamental na recuperação. A família assume um papel protagonista na recuperação do indivíduo, oferecendo o apoio emocional, estímulo à mudança e ambiente seguro. Além disso, a influência positiva das pessoas próximas contribui para reduzir o desejo de consumo, fortalecer a motivação para mudança e promover uma vida saudável.

Sobriedade – O caminho para voltar a viver em sociedade

Neste segmento expressamos como o consumo descontrolado de álcool traz consequências físicas, sociais e principalmente mentais para o dependente, conforme as alocações dos participantes a seguir:

Vem na mente de que se não se cuidar pode até ficar doente da cabeça ou endoidar (E_2).

Quando eu surto eu não conheço ninguém, não vejo ninguém, e no outro dia eu não sei nem o que eu fiz. Então é isso que eu penso sobre mim né. Saúde mental é meu tratamento, porque eu fico bem, fico ótimo. (E4)

Tomar medicamentos, porque os alcoólatras podem danificar o cérebro por causa do álcool. (E3)

Pra mim saúde mental, como se diz, é um tratamento que to fazendo, certo, pra chegar na abstinência do álcool e com isso, conduzir meus familiares a ficarem mais alegre comigo, pra gente sair, passear, ir ao bosque, entendeu, pra gente ir no museu. (E9)

Qualquer pessoa com a saúde mental saudável é uma pessoa capaz de viver em sociedade. (E5)

Os depoimentos dos entrevistados destacam a saúde mental como um fator crucial nas relações sociais e familiares. O uso problemático de álcool interfere diretamente na saúde mental, afetando a capacidade de interagir e manter relações saudáveis. A luta diária para restabelecer as relações sociais é um desafio constante. O tratamento busca não apenas superar o vício, mas também recuperar a saúde mental e física.

DISCUSSÃO

O uso abusivo do álcool, ocasiona inúmeros malefícios já citados, porém, o consumo dessa substância ocasiona uma cascata de consequências relacionadas aos aspectos biológicos, mentais e sociais deste usuário. Biologicamente, os efeitos do álcool no corpo humano são dependentes da quantidade consumida, que podem incluir intoxicação e envenenamento, lesões para si e para outros, doenças gastrointestinais e hepáticas, condições neuropsiquiátricas, doenças cardiovasculares, derrames, diabetes, condições perinatais, doenças infecciosas, e consequências sociais e econômicas.^{10,11}

Dessa forma, os problemas biológicos e psicossociais resultantes podem levar a uma série de distúrbios somáticos no organismo. Na Classificação Internacional de Doenças (CID), podemos encontrar diversas definições relacionadas às patologias e aos efeitos do álcool, sendo que a que mais se destaca é o *delirium tremens*. Esse é um tipo de delírio alcoólico agudo e representa a forma mais severa de abstinência para quem interrompe o consumo de álcool.¹²

Portanto, podemos afirmar que a definição mais apropriada para caracterizar o alcoolismo é aquela que descreve o indivíduo que perdeu o controle sobre o uso do álcool, o que se deve à necessidade orgânica de manter um certo nível de etanol no corpo. Os altos níveis de ansiedade, depressão, insônia, Experiências traumáticas, relacionamentos, aparecimento de psicopatologias paralelas, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), são claramente evidenciados no estudo.¹³

As RS do álcool são influenciadas pelas mídias, cultura, família e amigos, associando-o a diversão, sociabilização e fuga da realidade. A mídia tem papel significativo, apresentando o álcool de forma atraente através das publicidades, minimizando riscos e normalizando seu consumo por meio de músicas e recursos audiovisuais, encontros recreativos e após um expediente de trabalho, por exemplo. Isso dificulta o reconhecimento de problemas relacionados ao álcool. No entanto, em determinado momento, as pessoas podem reconhecer as implicações do uso e adotar práticas positivas, redefinindo suas RS e minimizando a influência negativa dessas informações externas.^{14,15}

O consumo de álcool no Brasil é uma preocupação governamental devido à sua ampla acessibilidade e baixo custo. Seus efeitos psicoativos afetam a saúde mental, mas o medo, vergonha e frustração associados ao alcoolismo levam a dificuldade na adesão ao tratamento, riscos de vida, relacionamentos tensos e rompimento de laços afetuosos. Esses fatores dificultam a reintegração social dos alcoolistas e seus familiares.¹⁶

A síndrome da abstinência causa repercussões físicas e mentais pela falta da substância no organismo, por isso, a luta torna-se constante, pois são necessárias atividades e distrações que possam suprir a necessidade do organismo pelo álcool. Por esse motivo, os indivíduos procuram reafirmar para si mesmos o desejo de abandono a essa prática como uma forma de estímulo mental, por meio de palavras afirmativas, procuram não frequentar lugares que despertam gatilhos para recaídas e a compreensão da mudança de hábitos e rotinas para alcançar a sobriedade em sua plenitude.¹⁷

A Política de Redução de Danos, é definida como uma estratégia de saúde pública que visa atenuar as vulnerabilidades, respeita a autonomia e reconhece a singularidade do indivíduo. Visto que, a interrupção do uso não é uma realidade que todos querem ou alcançam e, por isso, eles não podem ser impedidos do direito ao cuidado a saúde, preconizado nos princípios doutrinários do SUS. Dessa forma, o sujeito torna-se protagonista do seu cuidado e a instituição de saúde como fortalecedora na adoção de novas práticas de vida, e por isso, essa Política precisa permanecer nos serviços de saúde mental.¹⁸

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é uma ferramenta preconizada pela Política Nacional de Saúde Mental, construída pela equipe multiprofissional, através de alguns passos que ajudam a detectar as áreas da vida do usuário e compreender as suas relações. Ele engloba também a família, grupo social que desperta sentimentos de proteção e força de vontade para superar os desafios, gerando um grande potencial de contribuição aos avanços positivos relacionados à terapêutica. Assim, o CAPS Álcool e Drogas III está entre as modalidades de CAPS que trabalha com o PTS e é responsável pelo tratamento de indivíduos com problemas relacionados ao consumo problemático de álcool e sua reinserção social de forma humanizada.²⁰

A segregação de indivíduos do meio social em virtude de problemas relacionado ao consumo de álcool, está intimamente relacionado insucesso da sobriedade, pois indivíduos que estão inseridos no mercado de trabalho, são autônomos ou participam de outras atividades laborais, permanecem por maiores períodos abstêmios do uso de álcool.¹⁹

A pesquisa promove implicações práticas acerca de melhorias na abordagem terapêutica e fortalecimento do apoio familiar e social para indivíduos em recuperação, e implicações teóricas através do avanço na compreensão das RS atrelado a abstinência e os fatores na aquisição do alcoolismo e desenvolvimento de modelos conceituais para entender os avanços no tratamento. Ademais, conhecer e reconhecer esse contexto pode promover a redução do estigma associado ao

alcoolismo e a conscientização sobre os riscos do consumo excessivo de álcool.

Embora este estudo tenha contribuído significativamente para a compreensão das RS de alcoolistas abstêmios consideram-se limitações acerca de uma amostra composta por participantes de um CAPS, o que pode não ser representativo dessa população geral, pois os determinantes sociais locais influenciam no modo de enxergar e superar os desafios em virtude de fatores culturais, sociais e econômicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O consumo problemático de álcool foi percebido como uma condição que afeta indivíduo, família, rede social, onde os indivíduos consideram que abstinência, apesar de desafiadora, é a forma eficaz de superar ou atenuar os efeitos relacionados ao alcoolismo, o apoio familiar e social é fundamental para recuperação, o tratamento oferecido nos CAPS são essenciais para evoluir com o tratamento através do PTS e manejo de uma equipe interdisciplinar, tornando o sujeito participativo e oferecendo a autonomia necessária nesse processo. Dessa forma, as estratégias de prevenção e tratamento do alcoolismo devem levar em consideração as representações sociais dos indivíduos afetados e compreensão dos fatores que influenciam a obtenção ao uso do álcool, bem como a importância do apoio familiar e social.

Logo, esta pesquisa contribui significativamente para a compreensão das RS de alcoolistas abstêmios e a manutenção da abstinência oferecendo avanços por meio da identificação das principais RS do grupo estudado, evidências da importância do apoio familiar e social na recuperação, contribuições para o desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e tratamento do alcoolismo e subsídios para melhorias ou formulação de políticas públicas em saúde mental eficazes, alcançáveis e humanizadas.

Apesar do estudo não atender uma amostra populacional que descreve a realidade de todas as regiões brasileiras, preenche lacunas na literatura voltadas à problemática apresentada, fornece subsídios para pesquisas futuras e estimula a reflexão de toda a complexidade que envolve o indivíduo nesse cenário.

REFERÊNCIAS

1. Feitosa Sousa PHS, Almeida TF, Azevedo MVC, Torres RC, Nunes BS, Santos MABNS, et al. Caracterização do usuário de substâncias psicoativas e a importância do serviço de álcool e outras drogas. REAS. [Internet]. 2020 [acesso em 07 de novembro 2024];12(12):e4846. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e4846.2020>.
2. Yamauchi LM, Andrade ALM, Pinheiro BO, Enumo SRF, Micheli D. Social representation on the use of alcoholic beverages by adolescents. Health Psychology. Estud. psicol. [Internet]. 2019 [cited 2024 nov 05];36(1). Available from: <https://doi.org/10.1590/1982-0275201936e180098>.
3. Cunha NMF, Silva SED, Araújo JS, Santos AL, Moura AAA. Relatos de vida sobre o alcoolismo: implicações para o cuidado de si. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online). [Internet]. 2021 [acesso em 07 de novembro 2024];13(1). Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v13.9251>.
4. Jodelet D, Marková I, Valsiner J, Arruda A, Alaya DB, Vala J, et al. As representações sociais nas sociedades em mudança. 1ª ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
5. Jodelet D. Social representations. Rio de Janeiro: UERJ, 2001.
6. Santos MVF dos, Campos MR, Fortes SLCL. Relação do uso de álcool e transtornos mentais comuns com a qualidade de vida de pacientes na atenção primária em saúde. Ciênc saúde coletiva. [Internet]. 2019 [acesso em 07 de novembro 2024];24(3). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018243.01232017>.
7. Tong A, Sainsbury P, Craig J. Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32-item checklist for interviews and focus groups. Int J Qual Health Care. [Internet]. 2007 [cited 2024 nov 05];19(6). Available from: <http://dx.doi.org/10.1093/intqhc/mzm042>.
8. Campos CJG, Saidel MGB. Amostragem em investigações qualitativas: conceitos e aplicações ao campo da saúde. Rev. Pesq. Qual. [Internet]. 2022 [acesso em 07 de novembro 2024];10(25). Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/545>.
9. Braun V, Clarke V. Thematic analysis: a practical guide. 1ª ed. London: Sage, 2021.
10. Menezes JD de S, Souza AM de, Fraga VT de O, Godoy MF. Risk factors in young adults for the development of cardiovascular disease: what does the literature show? RSD. [Internet]. 2021 [cited 2024 nov 04];10(11):e492101119949. Available from: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i11.19949>.
11. Siqueira JH, Santana NMT, Pereira TSS, Moreira AD, Benseñor IM, Barreto SM, et al. Consumption of alcoholic and non-alcoholic beverages: ELSA-Brasil results. Science & Public Health. [Internet]. 2021 [cited 2024 nov 04];26(2). Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.2.30682019>.

12. Cury BM, Carvalho MAMC, Pereira NS, Henrique TSA, Hilário GLDS, Toledo ACG. Nexos possíveis entre o alcoolismo e o trabalho do psicólogo clínico. *Braz. J. Hea. Rev.* [Internet]. 2021 [acesso em 05 de novembro 2024];4(6). Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n6-078>.
13. Bühler A, Thrul J, Matos EG. Evidenzbasierte Alkoholprävention – Was empfiehlt die Wirksamkeitsforschung? *Bundesgesundheitsbl.* [Internet]. 2021 [cited 2024 nov 03];64(6). Available from: <https://doi.org/10.1007/s00103-021-03342-9>.
14. Pires ITM, Farinha MG, Pillon SC, Santos MA. Uso de Álcool e outras Substâncias Psicoativas por Estudantes Universitários de Psicologia. *Psicol. cienc. prof.* [Internet]. 2020 [acesso em 04 de novembro 2024];40:e191670. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003191670>.
15. Moscovici S. *Representações Sociais: Investigações em Psicologia Social*. 11ª ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
16. Figueiredo BQ, Figueiredo NJ. Impactos orgânicos, sociais, sanitários e financeiros do Brasil devido o etilismo crônico. *RSD.* [Internet]. 2022 [acesso em 5 de novembro 2024];11(8):e11411830774. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i8.30774>.
17. Borges CD, Ribeiro SD. Vulnerabilidade, família e o uso de drogas: uma revisão integrativa de literatura. *Psicol. Rev.* [Internet]. 2021 [acesso em 5 de novembro 2024];30(1). Disponível em: <https://doi.org/10.23925/2594-3871.2021v30i1p9-34>.
18. Barbosa EI, Figueiredo KA. The effects of the psychiatric counter-reform on harm reduction policy in the field of alcohol and other drugs. *RSD.* [Internet]. 2023 [cited 2024 nov 9];12(4):e13812440728. Available from: <https://doi.org/10.33448/rsd-v12i4.40728>.
19. Ministério da Saúde (Brasil). Gabinete do Ministro. Portaria Nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde. *Diário Oficial da União* 26 Dez 2011;Seção 1(246):230-232.
20. Linzmeyer GA, Ribeiro AP, Novo NF. Dependentes químicos sob a ótica da previdência: a sobriedade da inserção social frente a qualidade de vida. *Ver. Rev. Inter. Hum.* [Internet]. 2021 [acesso em 6 de novembro 2024];4(7). Disponível em: periodicos.unisa.br/index.php/veredas/article/view/115.